

mentaria para 1955 e Balançetes de agosto, setembro e outubro. O referido plebiscito foi aprovado e deliberado por unanimidade. Não aparecendo outra matéria a discutir-se neste sessão, o Sr. Presidente declarou e deu por encerrada os trabalhos desta sessão, que depois de li-
da e achada conforme vai assinada pelos Srs. Vereado-
res presentes, Eu Antonio Alves e Rocha
Diretor da Secretaria o subescrevo

Everton Rodrigues dos Santos
Manuel Ribeiro da Fonseca
Joaquim Gomes da Fonseca,
Antônio Pinto Sabimbo
Gervasio Gonçalves Guimarães

Toda da sessão ordinária da Câmara Municipal
de Guadalupe do Estado do Piauí.

Aos dez dias do mês de Novembro do ano de 1954,
No prédio da Prefeitura Municipal no sala onde funciona a
Câmara Municipal de Guadalupe do Estado do Piauí, compare-
ceram os senhores Raimundo Blum de Carvalho, Presidente
da Câmara e os Srs. Vereadores Gervasio Gonçalves Guimarães,
Everton Rodrigues dos Santos, Antônio Pinto Sabimbo, Jo-
aquim Gomes da Fonseca e Manuel Ribeiro da Fonseca, He-
rendo número legal o Sr. Presidente com a palavra de-
clara, aberto os trabalhos da presente sessão.

- Expediente -

Um officio do Sr. Prefeito Municipal acompanhado do Balan-
çete e documentos comprovantes referente ao mês de ago-
sto do corrente ano. A proposta orçamentaria sob-
o nº 90 para o exercício de 1955.

- Ordem do dia -

O vereador Manuel Ribeiro da Fonseca, com a palavra, sube

hou e requereu que ouvido a Casa, fosse transcrito em ata a carta deixada pelo Presidente Getúlio Dornelles Vargas, como homenagem ao ilustre morto, ficando desta forma registrado o nosso sentimento patriótico e humano. Ouvido a casa foi aprovado por unanimidade. Transcrição: "Carta aos Brasileiros: Mas há uma vez, as forças dos intrínsecos contra o Povo, condenaram e novamente se desencadearam sobre mim. Não me acusam, me insultam; não me combatem, caluniam-me; não me dão o direito de defesa; prezam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o Povo e principalmente os humildes. digo o destino que me é imposto. Depois do decênio de domínio da exploração dos Grupos econômico-financeiros e internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação instalei um regime de liberdade social. Tive que renunciar. Voltei ao Governo, braços do Povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais, alinhou-se a da Grupos Nacionais revoltada contra o regime de garantias do trabalho; a lei dos lucros extraordinários foi detida no Congresso; contra a justiça da revisão do salário mínimo, se desencadearam os o dias; quize criar a liberdade nacional, na potencialização das nossas riquezas, através da letubrização. Mas com esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A letubrização foi obstaculada até o desespero. Não querem que o trabalhador seja livre; não querem que o Povo seja independente. Assumi o Governo dentro da espiral inflacionária que detinha os valores do trabalho os lucros das empresas estrangeiras alcançava até

500% por ano; nas declarações de valores de que importávamos, existiam fraudes constatadas de mais de Cem milhões de dólares por ano. Veio a Crise do Café. Valorizou-se o nosso principal produto; Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violenta pressão sobre a nossa economia a ponto de sermos obrigados a ceder. Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, regatando a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo, para defender o Povo que agoniza de queda desamparado. Nada mais vos posso dar, e não deixo o meu sangue. Se os ares de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sangando o Povo Brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. Escolho este meio de estar sempre com vósco. Quando vos humilharem sentireis a minha alma soprando ao vosso lado; Quando a fome bater a vossa porta, sentireis em vosso peito a energia para a luta, por vós e vossos filhos; Quando vos velhicecidia-rem sentireis o meu pensamento na força para reacção. Meu sacrificio vos manterá unidos, o meu nome será a vossa bandeira de luta, cada gota do meu sangue será uma chama imortal a vossa Conciencia e manterá a vibração sagrada para resistencia. Ao Ódio respondo com o meu perdão e aos que pensam que me derrotaram respondo com a minha Vitoria. Era escravo do Povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas este povo de quem fui escravo, não mais será escravo de ninguém. Meu sacrificio ficará para sempre na sua alma e o meu sangue será o preço do meu resgate. Lutei contra a espoliação do Brasil; lutei contra a espoliação do Povo; tenho lutado de peito aberto. O ódio, as-

infâmias, a calúnia não abateram o meu ânimo.
Nos a minha vida, agora ofereço a minha morte
Nada receio. serenamente dou o primeiro passo
no Caminho da eternidade e saio da vida para
entrar na História (Ass) Getúlio Vargas.

Ainda pelo Expediente, entrou os seguintes
documentos: Um requerimento do cidadão Teodoro R.
Cando dirigido ao Sr. Prefeito Municipal datado de
10 de Novembro de 1951, Um outro requerimento do
Sr. Fiscal, ficando para dar-se entrada na sessão
de Dezembro proximo dos dois requerimentos pelo
que ficam em Camera. Um Projeto de lei com o
nº 94, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, que
dá o crédito especial de Cr\$ 23.400,00. para o
Carnê do pagamento da atrasados dos Srs.
Medeiros Manuel Ribeiro da Fonseca, Gervásio
Gonçalves Guimarães e Joaquina Gomes da
Sica. Pela ordem do dia - o Sr. Presidente despacha
a Comissão de Finanças a proposta orçamentaria
para 1955. que recebeu da mesma Comissão,
recomendação para aprovação. O Sr. Presidente enviou nova-
mente o mesmo projeto a Comissão de Redação final
que deu parecer para aprovação. Em seguida o Sr.
Presidente submeteu o mesmo projeto de lei orçamen-
taria em primeira discussão e votaram tendo sido a-
provado por unanimidade. Depois do prazo legal o Sr.
Presidente submeteu em segunda discussão e vo-
cação o mesmo projeto orçamentario que teve
mesmo resultado da primeira discussão. Depois
do o prazo legal o Sr. Presidente submeteu a tercei-
ra e ultima discussão o projeto orçamentario,
na 1955. que foi aprovado por unanimidade

Continuando os trabalhos o Sr. Presidente, despachou a Comissão de Finanças o projeto de lei n.º 91, que abre na Fundação o Crédito especial de Cr\$ 93.000,00, para ocorrer a pagamentos de atrasados, que a mesma Comissão por um dos membros deu parecer para aprovação, sendo que o outro membro vereador Antonio Pinto Sobrinho, deu parecer com restrição. O Sr. Presidente despacha novamente o mesmo Projeto a Comissão de Redação de Redação final, que deu parecer pela aprovação sem restrição. O Sr. Presidente submeteu a primeira discussão e votação o referido projeto que discutido foi aprovado com a alteração representada pelo vereador Antonio Pinto Sobrinho, pela que ficou diminuída para Cr\$ 7.900,00 a importância destinada para cada vereador, ficando o valor total do Crédito Constante do mesmo projeto reduzido para importância de Cr\$ 91.600,00. Em seguida o Sr. Presidente submeteu o mesmo projeto em primeira discussão e votação foi aprovado por unanimidade com a alteração já constante. Deconnido o prazo de lei o Sr. Presidente submeteu em segunda discussão e votação o mesmo projeto que tem o n.º 91, sendo pela mesma forma aprovado por unanimidade. Novamente deconnido o prazo de lei o Sr. Presidente submeteu o mesmo projeto a segunda discussão que foi aprovada pela mesma forma da primeira votação. Depois do prazo legal deconnido, o mesmo projeto, pelo Sr. Presidente, foi posto em terceira e última discussão, que pela mesma foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais materia a discutir e como nada mais foi solicitado ou requerido, o Sr. Presidente ordenou o encerramento da presente sessão, que depois de lida e aprovada vai arquivada por todos presentes (os vereadores). Em seguida a favor do Sr. Diretor da Secretária e seus assessores.

Raimundo Alves de Carvalho
Manuel Ribeiro de Faria
Joaquim Gomes da Fonseca
Antônio Guedes Salgueiro
Evertton Rodrigues dos Santos
Genasio Gonçalves Guimarães